

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO HORTOPREV

1 No dia 22 de novembro de 2021, às 09h00 horas, reuniram-se os membros do Comitê
2 de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Hortolândia,
3 a saber a Sr. **Agnaldo Messias Rodrigues** - representante do Hortoprev, o Sr.
4 **Jefferson Ribeiro de Freitas** – representante do Hortoprev, o Sr. **Cristiano Rezende**
5 **Penha** - representante da Secretaria Municipal de Finanças e o Sr. **Hélio Soares de**
6 **Oliveira** - representante da Secretaria Municipal de Finanças. A reunião ocorreu na
7 sede do Hortoprev em sua sala de reuniões, na Rua Alda Lourenço Francisco, nº 160,
8 Remanso Campineiro, Hortolândia/SP. O Comitê de Investimentos, por sua vez,
9 também convidou as ocupantes das cadeiras da Diretoria Executiva e outros
10 servidores, a saber, Sr. Antonio Agnelo Bonadio (Diretor Superintendente), Sr. Alcir
11 Furtado Pesse (Diretor Adm. Financeiro e Gestor de Recursos), Sr. Leonardo D. A.
12 Facchini (Economista) e Sra. Andressa de Lima Martinotti (Assessora da
13 Superintendencia), sendo estes apenas com direito a voz nesta reunião, mas não a
14 voto, dos quais todos participaram. A pauta da reunião e as deliberações ocorreram
15 da seguinte forma: **1. Avaliação e aprovação de relatórios de investimentos:** Como
16 praxe mensal, tendo sido encaminhado previamente aos membros do comitê por e-
17 mail, foi realizada a leitura dos relatórios referente a outubro de 2021, que são gerados
18 pelo sistema contratado e também consultoria contratada, apontando todos os
19 aspectos principais destes, tais como retornos dos ativos e da carteira, riscos,
20 aderência a políticas de investimentos, desempenho gerais das instituições
21 financeiras e etc. Os membros do comitê e demais presentes fizeram suas colocações
22 adicionais e o parecer do comitê sobre os relatórios foi favorável, de forma a seguir
23 para deliberação dos demais órgãos de controle conforme preza os procedimentos do
24 pró-gestão; **2. Propostas de investimentos NO EXTERIOR considerando fluxo**
25 **atuarial presente e futuro, fluxo orçamentário, cenário macroeconômico e**
26 **política de investimentos:** Em continuação as reuniões anteriores, iniciou-se o
27 debate sobre ampliação de investimentos no exterior ou não, tendo em vista a
28 orientação firme do relatório ALM elaborado pela consultoria LDB para expansão até
29 os limites legais de 10% no artigo 9º, II, A da CMN 3922/2010 e, também, para buscar
30 o limite de 10% em fundos multimercados, desde que voltados ao exterior. O cenário
31 de incerteza oriundo dos efeitos econômicos da pandemia do covid-19, somado aos

32 fenômenos inflacionários acentuados observados não apenas no Brasil, mas também
33 no mundo, as pressões sobre as moedas fracas (como o real) advindas da redução
34 dos estímulos monetários americanos e o cenário eleitoreiro polarizado e ainda sem
35 clareza obscurecem as percepções econômicas dos agentes, como nota-se
36 progressivamente no boletim FOCUS mudanças de projeções para cima no IPCA e
37 na taxa SELIC ao longo do ano, e mais recentemente, do câmbio. Neste contexto
38 instável, projeções econômicas tornam-se cada vez menos confiáveis e as alocações
39 devem ser feitas visando a mitigação de riscos, pautadas no passivo do instituto e nos
40 estudos de ALM, especialmente buscando a correlação inversa de ativos. Assim
41 sendo, entendendo que o fundo SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES
42 GLOBAIS FICFIA IE rendeu no ano 29,42% (maior rentabilidade da carteira nos
43 fundos líquidos de nossa carteira), entendendo que o fundo possui estratégias ESG
44 alinhadas com perspectivas de longo prazo e cenários de investimentos internacionais
45 contemplando debates extremamente relevantes (questões socioambientais e etc.),
46 considerando que é administrador pela BEM DTVM – empresa ligada ao BRADESCO,
47 gerida pela SCHRODER (empresa de renome internacional e histórico de quase 200
48 anos) – ambas empresas de alto padrão e qualidade e credenciados no instituto,
49 visando a correlação inversa de ativos e racionalização do portfólio de ativos,
50 considerando o cenário ALM que visa a ampliação de investimentos no exterior até o
51 limite de 10% no artigo enquadrado deste fundo, os presentes recomendam a
52 ampliação dos recursos neste fundo na ordem de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de
53 reais) cujo resgate deve vir do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M1 FICFI TP LP.
54 Todas as deliberações desta ata, caso aprovado pela Diretoria Executiva do instituto,
55 devem ser remetidas ao Conselho Administrativo. Nada mais foi tratado. Finda a
56 reunião, saem todos os presentes as 11h00 horas, e eu, **Andressa de Lima**
57 **Martinotti** que redigi esta ata, firmo em conjunto com os demais.

Comitê de Investimentos:


Agnaldo Messias Rodrigues
Comitê de Investimentos - Hortoprev
APIMEC CGRPPS


Jefferson Ribeiro de Freitas
Comitê de Investimentos - Hortoprev
APIMEC CGRPPS



Helio Soares de Oliveira
Comitê de Investimentos – PMH/SMF
APIMEC CGRPPS




Cristiano Resende Penha
Comitê de Investimentos – PMH/SMF
APIMEC CGRPPS


Demais Presentes:



Antonio Agnelo Bonadio
Diretor Superintendente
APIMEC CGRPPS



Alcir Furtado Pesse
Diretor Adm. Financeiro
Gestor de Recursos
CPA-10



Leonardo D. A. Facchini
Economista
CORECON/SP 33937



Andressa de Lima Martinotti
Assessora da Superintendência